


# SONDAGEM INDUSTRIAL



Sondagem Industrial - Palmas – TO | Ano X, Nº 50 | Julho/Setembro de 2019

## Acesso ao crédito melhora, mas atividade industrial segue desaquecida



Os dados da Sondagem Industrial deste trimestre mostram que a indústria tocantinense permanece desaquecida. Ao alcançar 45 pontos no período, o indicador que mede o Nível de Atividade Produtiva reduziu 2 pontos. E o indicador de Evolução do Número de Empregados, apesar de ter apresentado crescimento de 4 pontos, ainda não foi suficiente para ultrapassar a linha divisória de 50 pontos, o que indicaria crescimento da mão de obra empregada neste setor. A Utilização da Capacidade Instalada mostrou-se praticamente estável em comparação com o trimestre anterior: passou de 64% para 65%. O indicador de Evolução dos Estoques atingiu 44 pontos e o de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado ficou em 45 pontos. Os resultados deste trimestre, abaixo da linha divisória de 50 pontos, evidenciam queda no nível de estoques e do planejado para o mês de setembro.

Concernente ao Acesso ao Crédito, os empresários apontaram melhoria. O indicador passou de 38 para 41 pontos. Esse é o melhor resultado desde o 2º trimestre de 2014.

Também houve melhorias em relação às condições financeiras. O indicador que mede a Satisfação com a Margem de Lucro Operacional teve crescimento de 4 pontos ao atingir 42 pontos neste trimestre. O índice de Satisfação com a Situação Financeira passou de 40 para 43 pontos. Mesmo com o desempenho positivo, os indicadores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que revela insatisfação do setor industrial. Quanto aos entraves ao desenvolvimento industrial, foram feitos pelos entrevistados neste trimestre os seguintes apontamentos e pontuações: Elevada Carga Tributária (43,55%), Competição Desleal (33,87%) e Falta ou Alto Custo de Energia (32,26%).

Em relação às expectativas, os empresários mostraram otimismo em relação a Demanda e Compra de Matéria-Prima, mas preveem uma redução no Número de Empregados para os próximos 6 meses. A perspectiva em relação a quantidade exportada é positiva: o índice alcançou 67 pontos neste trimestre.

A visão de aumento da demanda por seus produtos, aumentou a propensão do empresário a investir nos próximos 6 meses.

## DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2019

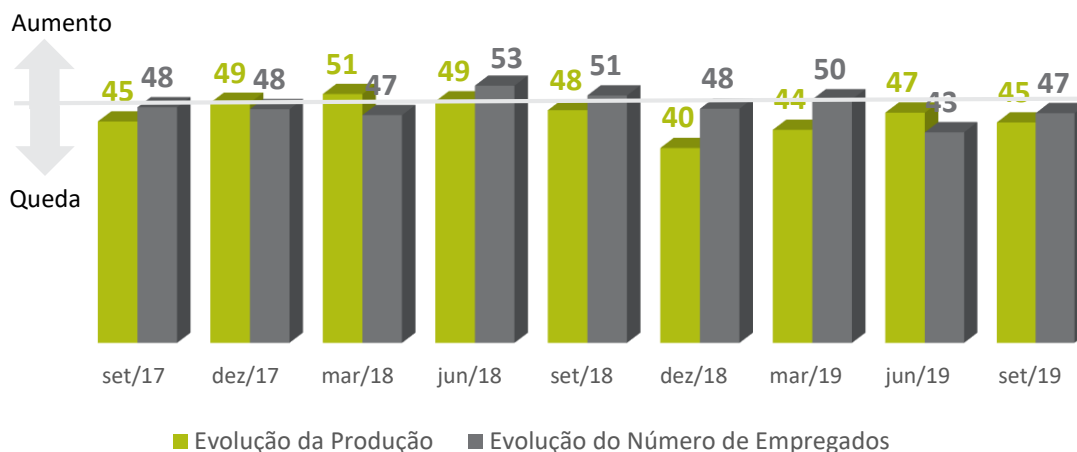
### Indicador do nível de produção apresenta queda

A atividade industrial volta a declinar neste 3º trimestre. O indicador de Evolução da Produção, que no trimestre anterior atingiu 47 pontos, neste período ficou em 45 pontos. Em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior, caiu 3 pontos. Já o indicador do Número de Empregados

alcançou 47 pontos e teve queda menos intensa do que o valor registrado no 2º trimestre de 2019 (43 pontos). Os dois indicadores permanecem abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica queda na atividade industrial e na mão de obra empregada neste setor.

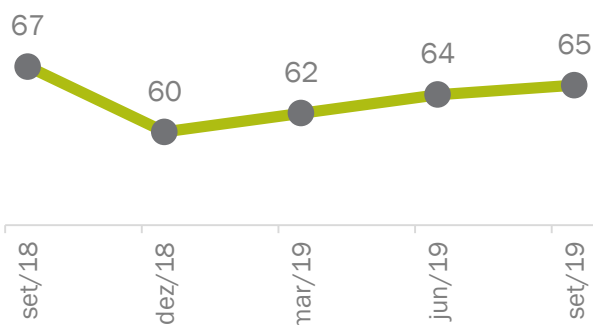
### Evolução da Produção e Número de Empregados em Setembro/2019

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Utilização Média da Capacidade Instalada

Percentual (%)



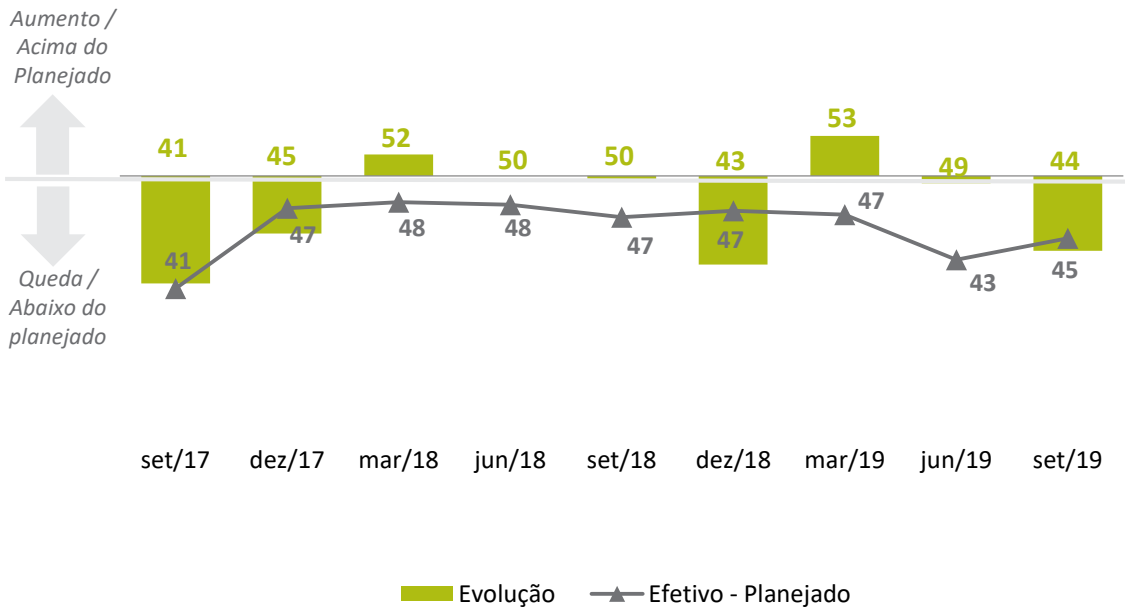
### Utilização da capacidade instalada permanece estável

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) seguiu praticamente estável: no 2º trimestre registrou 64% e neste 3º ficou em 65%. Em relação ao mesmo período do ano passado, o indicador reduziu 2%.

No resultado nacional, a UCI ficou em 69% e na região Norte 67%.

## Estoques abaixo do ideal

### Índice de Evolução dos Estoques e Estoque Efetivo em Relação ao Planejado Índice de difusão (0 a 100 pontos)



Em setembro, o indicador de Evolução dos Estoques registrou 44 pontos, apresentando decréscimo de 5 pontos em comparação com o resultado apurado no trimestre passado.

E o índice de Estoques Efetivo em Relação ao Planejado teve aumento de 2 pontos ao passar de 43 para 45 pontos, do 2º para o 3º trimestre de 2019.

Apesar do crescimento, o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, o que indica que os estoques estão abaixo do planejado pelas indústrias para o mês de setembro.

Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de estoques ou estoque efetivo abaixo do planejado.

## CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA NO 3º TRIMESTRE DE 2019

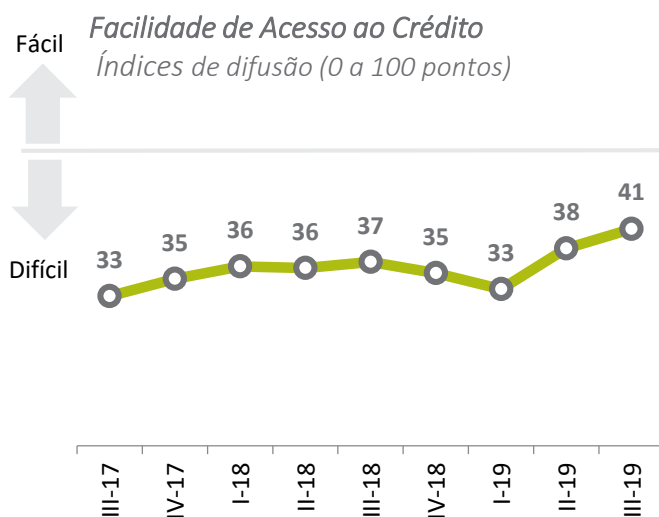
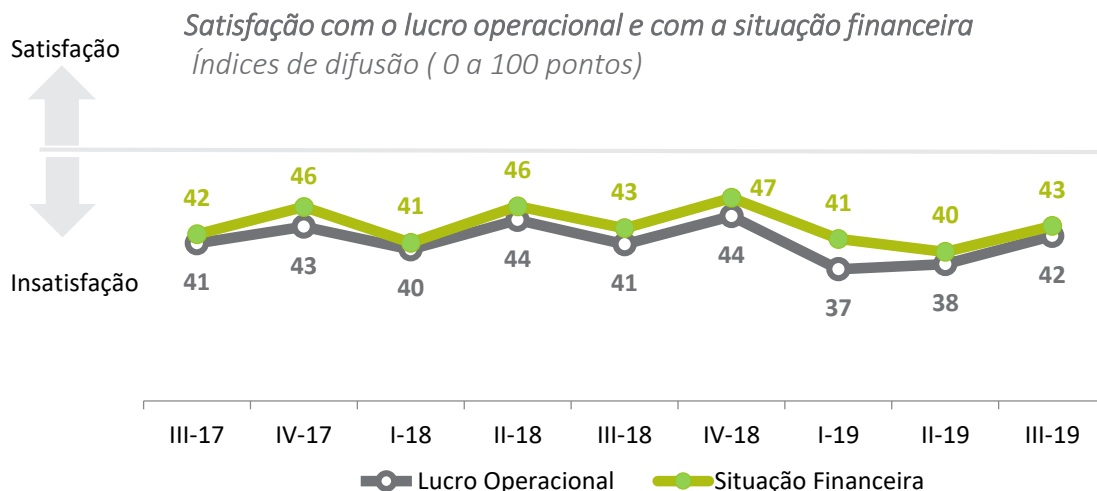
### Melhoria nos indicadores de condições financeiras

Neste 3º trimestre, nota-se um desempenho positivo nos indicadores de condições financeiras em relação ao trimestre passado.

O indicador de Satisfação com a Margem de Lucro Operacional passou de 38 para 42 pontos, do 2º para o 3º trimestre, apresentando 4 pontos de crescimento.

No indicador de Satisfação com a Situação Financeira o aumento foi de 3 pontos: passou de 40 para 43 pontos do 2º para o 3º trimestre deste ano.

Apesar disso, os dois indicadores seguem abaixo da linha divisória de 50 pontos sinalizando insatisfação dos empresários com suas finanças.



No que concerne ao Acesso ao Crédito, o indicador apresentou o melhor resultado desde o 2º trimestre de 2014 ao alcançar 41 pontos neste 3º trimestre.

Em comparação com o trimestre anterior, o índice aumentou 3 pontos. Já em relação ao mesmo período de 2018, o indicador foi 4 pontos superior.

Observa-se que essa melhoria em relação ao crédito também foi notada na análise nacional.

## PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA 3º TRIMESTRE - 2019

*Elevada Carga Tributária volta a ocupar o 1º lugar*

### Principais obstáculos ao desenvolvimento da indústria

Percentual (%)



A Elevada Carga Tributária (43,55%) foi o principal problema enfrentado pela indústria tocantinense neste 3º trimestre. Este gargalo também foi o mais apontado na análise nacional (43,6%).

A Competição Desleal passou do 1º para o 2º lugar, em relação ao trimestre anterior, assinalada por 33,87% dos respondentes. Nota-se que esse gargalo é mais acentuado na pesquisa com empresários tocantinenses: na análise nacional foi assinalada por apenas 18,78% dos entrevistados. A Falta ou Alto

Custo de Energia subiu de posição e passou do 4º lugar, com 24,59% das marcações, para o 3º lugar representando 32,26% empresários.

A Falta ou Alto Custo da Matéria-Prima e a Demanda Interna Insuficiente ocupam o 4º lugar com 22,58% das assinalações cada uma. E em 5º lugar aparece a Inadimplência dos Clientes (19,35%).

Os problemas enfrentados pela indústria tocantinense estão atrelados, basicamente, a carga tributária e desaquecimento da economia.

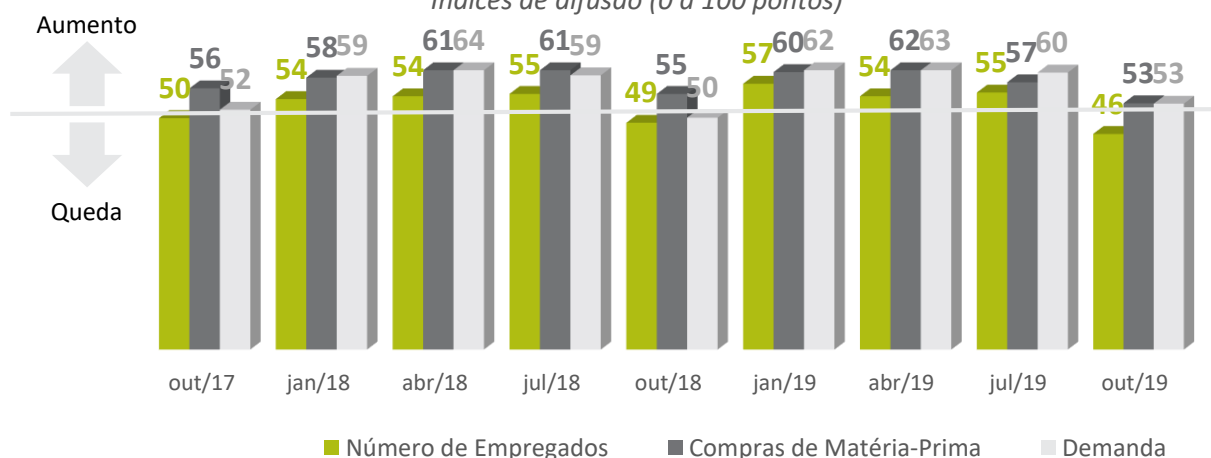
## EXPECTATIVAS: OUTUBRO DE 2019

Nota-se no gráfico abaixo que houve uma redução nos indicadores de expectativas em relação a Demanda, Número de Empregados e Compras de Matéria-Prima. Contudo, os indicadores de expectativas de **Compras de Matéria-Prima** e **Demanda** permaneceram acima da linha divisória de 50 pontos, sinalizando perspectiva de crescimento: ambos alcançaram 53 pontos.

Já o indicador de expectativa do **Número de Empregados** passou de 55 para 46 pontos, do 2º para o 3º trimestre deste ano. Com esse resultado, o indicador ficou abaixo de 50 pontos, indicando que os empresários estão com perspectiva de redução do número de empregados nos próximos seis meses.

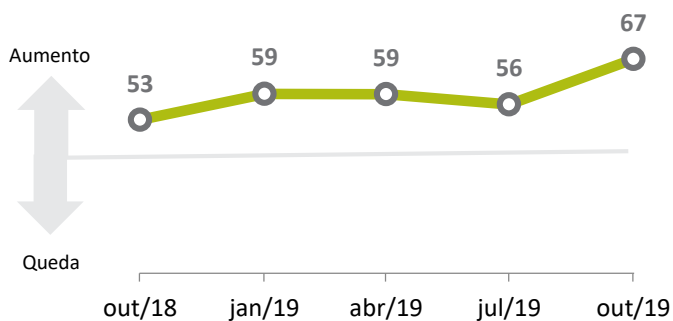
### Índice de Expectativa de Demanda, de Número de Empregados e de Compras de Matérias-Primas

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



### Índice de Expectativa de Quantidade Exportada

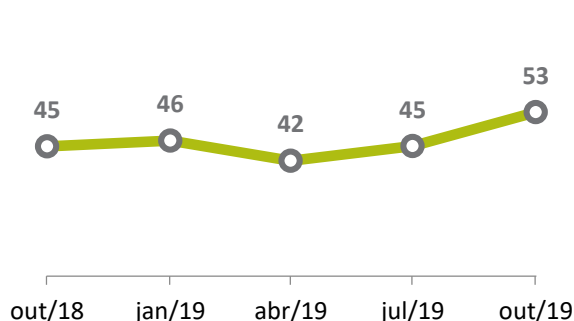
Índices de difusão (0 a 100 pontos)



Os empresários mostraram otimismo e acreditam no aumento da demanda por seus produtos no mercado externo. O índice de expectativa de quantidade exportada, que no trimestre anterior ficou em 56 pontos, neste trimestre registrou 67 pontos. A intenção em investir aumentou neste trimestre.

### Intenção de Investimento

Índices de difusão (0 a 100 pontos)



O indicador de intenção de investimento teve 8 pontos de crescimento ao atingir 53 pontos.

Na análise nacional, os empresários também mostraram-se mais propensos a investir com indicador atingindo 54,1 pontos.

## RESULTADOS

### Desempenho da Indústria

	EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO			EVOLUÇÃO DO N° DE EMPREGADOS			UCI (%)			UCI EFETIVA-USUAL			EVOLUÇÃO DOS ESTOQUES			ESTOQUE EFETIVO/ PLANEJADO		
	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019	MAR 2019	JUN 2019	SET 2019
Indústria Geral	43,6	47,1	45,1	49,8	43,1	47,0	62,0	64,0	65,0	38,2	45,0	38,5	53,2	49,4	44,0	46,9	43,3	45,0
<i>Por Porte</i>																		
Pequena	42,0	43,0	47,6	47,7	41,3	52,3	62,0	60,0	63,0	40,3	41,7	42,9	53,7	50,9	48,1	50,9	48,1	48,1
Média/Grande	44,7	50,0	43,4	51,3	44,4	43,4	62,0	67,0	66,0	36,8	47,2	35,5	52,9	48,3	41,1	44,1	40,0	42,9

### Condições Financeiras no Trimestre

	MARGEM DE LUCRO OPERACIONAL			PREÇO MÉDIO DAS MATÉRIAS-PRIMAS			SITUAÇÃO FINANCEIRA			ACESSO AO CRÉDITO		
	I 2019	II 2019	III 2019	I 2019	II 2019	III 2019	I 2019	II 2019	III 2019	I 2019	II 2019	III 2019
Indústria Geral	37,3	38,0	41,7	59,3	61,4	60,1	41,3	39,6	43,0	33,4	38,2	40,5
<i>Por Porte</i>												
Pequena	39,8	37,8	48,8	60,7	58,8	59,5	42,0	39,5	44,2	34,2	35,5	41,2
Média/Grande	35,5	38,2	36,8	58,3	63,2	60,5	40,8	39,7	42,1	32,8	40,0	40,0

### Principais Problemas

ITENS	GERAL			PEQUENAS			MÉDIAS E GRANDES		
	II 2019	III 2019	POSIÇÃO	II 2019	III 2019	POSIÇÃO	II 2019	III 2019	POSIÇÃO
Elevada carga tributária	31,15	43,55	1	20,93	46,51	1	55,56	36,84	1
Competição desleal	37,70	33,87	2	41,86	34,88	3	27,78	31,58	2
Falta ou alto custo de energia	24,59	32,26	3	27,91	37,21	2	16,67	21,05	3
Falta ou alto custo da matéria-prima	18,03	22,58	4	18,60	23,26	5	16,67	21,05	3
Demanda interna insuficiente	29,51	22,58	4	32,56	25,58	4	22,22	15,79	4
Inadimplência dos clientes	19,67	19,35	5	23,26	23,26	5	11,11	10,53	5
Burocracia excessiva	11,48	17,74	6	6,98	16,28	6	22,22	21,05	3
Falta de capital de giro	14,75	12,90	7	13,95	11,63	7	16,67	15,79	4
Dificuldades na logística de transporte	8,20	11,29	8	6,98	2,33	10	11,11	31,58	2
Falta ou alto custo do trabalhador qualificado	18,03	11,29	8	23,26	11,63	7	5,56	10,53	5
Insegurança jurídica	6,56	9,68	9	4,65	4,65	9	11,11	21,05	3
Taxa de juros elevadas	8,20	9,68	9	9,30	11,63	7	5,56	5,26	6
Falta de financiamento de longo prazo	9,84	8,06	10	6,98	6,98	8	16,67	10,53	5
Outros	3,28	4,84	11	4,65	6,98	8	0,00	0,00	-
Competição com importados	4,92	3,23	12	0,00	0,00	-	16,67	10,53	5
Nenhum	3,28	3,23	12	4,65	2,33	10	0,00	5,26	6
Taxa de câmbio	0,00	1,61	13	0,00	0,00	-	0,00	5,26	6
Demanda externa insuficiente	9,84	1,61	13	9,30	2,33	10	11,11	0,00	-

## Expectativas da Indústria

	DEMANDA			QUANTIDADE EXPORTADA			COMPRAS DE MATÉRIA-PRIMA			N° DE EMPREGADOS			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO		
	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019	ABR 2019	JUL 2019	OUT 2019
Indústria Geral	63,1	59,5	52,8	58,8	56,3	67,4	62,2	57,4	52,9	54,4	55,2	46,3	41,6	45,0	52,8
Por Porte															
Pequena	64,9	62,5	53,0	62,5	58,3	56,3	62,8	57,5	49,4	58,5	56,3	50,6	43,6	44,5	43,6
Média/Grande	61,8	57,4	52,6	56,3	55,0	75,0	61,8	57,4	55,3	51,5	54,4	43,4	40,3	45,3	59,2

### Total de Empresas por Setor e Porte

Setores (CNAE)	Total		Porte			
			Pequeno		Médio/Grande	
	N°	%	N°	%	N°	%
<b>Total</b>	<b>62</b>	<b>100%</b>	<b>43</b>	<b>100%</b>	<b>19</b>	<b>100%</b>
Extração de minerais não metálicos	5	8,1%	4	9,3%	1	5,3%
Atividades de apoio a extração de minerais	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%
Alimentos	16	25,8%	7	16,3%	9	47,4%
Produtos têxteis	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%
Vestuário	3	4,8%	3	7,0%	0	0,0%
Couros e artefatos de couro	1	1,6%	0	0%	1	5,3%
Produtos de madeira	1	1,6%	1	2,3%	0	0%
Impressão e reprodução de gravações	1	1,6%	1	2,3%	0	0,0%
Químicos (exceto HPPC)	2	3,2%	1	2,3%	1	5,3%
Produtos de borracha	3	4,8%	2	4,7%	1	5,3%
Produtos de minerais não metálicos	19	30,6%	13	30,2%	6	31,6%
Metalurgia	1	1,6%	1	2,3%	0	0%
Produtos de metal (exceto máquinas e equipamentos)	3	4,8%	3	7,0%	0	0,0%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	3	4,8%	3	7,0%	0	0,0%
Móveis	2	3,2%	2	4,7%	0	0,0%